


PENSAMENTO CRÍTICO E A NOVA ERA DA EDUCAÇÃO
CRITICAL THINKING AND THE NEW ERA OF EDUCATION
EL PENSAMIENTO CRÍTICO Y LA NUEVA ERA DE LA EDUCACIÓN

 <https://doi.org/10.56238/arev8n6-037>

Data de submissão: 05/05/2026

Data de publicação: 05/06/2026

Valmina Pires Barbosa da Silva

Doutoranda

Instituição: Universidad Internacional Tres Fronteras

E-mail: valminapiresbarbosa@gmail.com

RESUMO

Neste artigo, será realizada uma abordagem da temática tratada na disciplina Estratégias do pensamento crítico para a pesquisa investigativa, a qual possibilitou a compreensão profunda dos componentes do pensamento crítico e criativo, bem como, as estratégias mais eficazes para a sua geração e o exercício durante a prática pedagógica dos professores, o que certamente, promoveu conhecimentos para os doutorandos efetivarem uma ação didático-pedagógica mais eficaz e eficiente no trabalho em sala de aula.

Palavras-chave: Pensamento Crítico. Inovação Educacional. Aprendizagem Significativa.

ABSTRACT

This article will address the topic covered in the course "Strategies of Critical Thinking for Investigative Research," which enabled a deep understanding of the components of critical and creative thinking, as well as the most effective strategies for its generation and exercise during teachers' pedagogical practice. This certainly provided doctoral students with the knowledge to implement more effective and efficient didactic-pedagogical actions in the classroom.

Keywords: Critical Thinking. Educational Innovation. Meaningful Learning.

RESUMEN

Este artículo aborda el tema tratado en el curso "Estrategias de Pensamiento Crítico para la Investigación", que permitió una comprensión profunda de los componentes del pensamiento crítico y creativo, así como de las estrategias más efectivas para su generación y ejercicio durante la práctica pedagógica docente. Esto proporcionó a los estudiantes de doctorado el conocimiento necesario para implementar acciones didáctico-pedagógicas más eficaces y eficientes en el aula.

Palabras clave: Pensamiento Crítico. Innovación Educativa. Aprendizaje Significativo.

1 INTRODUÇÃO

Neste artigo, será realizada uma abordagem da temática tratada na disciplina Estratégias do pensamento crítico para a pesquisa investigativa, a qual possibilitou a compreensão profunda dos componentes do pensamento crítico e criativo, bem como, as estratégias mais eficazes para a sua geração e o exercício durante a prática pedagógica dos professores, o que certamente, promoveu conhecimentos para os doutorandos efetivarem uma ação didático-pedagógica mais eficaz e eficiente no trabalho em sala de aula.

O objetivo central foi desencadeado por inúmeros questionamentos sobre a prática docente, sendo estes, todos articulados à ação pedagógica, haja vista que o sujeito da aprendizagem, que é o estudante, está centrado como o mais relevante nesse processo.

Desta feita, ressalta-se que a formação inicial do professor, não garante um trabalho articulado com a criticidade para todos os tempos históricos, daí ser imprescindível que esse profissional, esteja em constante processo de formação continuada.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DAS ESTRATÉGIAS DO PENSAMENTO CRÍTICO PARA A PESQUISA INVESTIGATIVA

2.1 PENSAMENTO CRÍTICO E A CHAVE PARA A NOVA ERA DA EDUCAÇÃO

A partir da leitura e análise dos textos consultados, percebeu-se que o pensamento crítico é a chave para a nova era da educação, porque, possibilita que tanto ao docente quanto ao discente reflexão do currículo escolar, as quais serão “levadas para a vida” e obviamente ao mercado de trabalho, haja vista que instiga o indivíduo, “identificar e superar as inúmeras barreiras ou obstáculos dos preconceitos existentes”.

Compreende-se, portanto, que o raciocínio crítico é mais do que “pensar logicamente” ou “analiticamente”, trata-se também de pensar de forma mais racional e objetiva, ou seja, a medida que o professor e estudante apropriam-se do conhecimento, certamente, aprende-se a questionar, analisar e refletir suas ações do eu, do outro e do nós, principalmente no momento histórico, onde as informações estão disponibilizadas nas redes sociais, e desta feita, compreende-se que a educação torna-se fundamental para despertar e desenvolver o pensamento crítico, o qual irá permitir que todo saber adquirido, possibilita ir além do saber empírico, onde, além de buscar respostas mais fundamentadas, há possibilidade de ressignificá-las.

Acredita-se que a primeira vez que o pensamento crítico foi documentado, foi nos ensinamentos de Sócrates, registrados por Platão. Mas ao longo da história, a definição mudou, e o pensamento crítico é atualmente um dos conceitos mais centrais para o ensino e a aprendizagem na

educação, mas as definições são múltiplas e controversas. E, de acordo com o texto de Menezes (2024), a primeira parte do método socrático conhecida como ironia, vem da expressão grega que significa "perguntar, fingindo não saber". Com esse pensamento, percebe-se que a criticidade, pode advir do saber empírico e tornar-se um pensamento crítico, ou seja, embasado até mesmo em conhecimento cultural, haja vista que, através da ironia era composta de perguntas feitas ao interlocutor, deixa claro que o conhecimento que ele julgava possuir, não passava de mera opinião ou uma interpretação parcial da realidade. Para Sócrates, o não conhecimento ou a ignorância é preferível ao mau conhecimento (conhecimento baseado em preconceitos). Com isso, as perguntas de Sócrates voltavam-se para que o interlocutor percebesse que não está seguro de suas crenças e reconhecesse a própria ignorância.

O pensamento crítico é como um guia para crença e ação. o processo intelectualmente disciplinado de conceituar, aplicar, analisar, sintetizar e/ ou avaliar ativa e habilmente informações coletadas ou geradas por observação, experiência, reflexão, raciocínio ou comunicação, o processo intelectualmente disciplinado de conceituar, aplicar, analisar, sintetizar e/ ou avaliar ativa e habilmente O pensamento crítico é como um guia para crença e ação. Em palavras simples, podemos dizer que o pensamento crítico consiste em analisar, processar e dar sentido à informação cuidadosamente.

2.2 O PENSAMENTO CRÍTICO E O ALUNO

Para garantir a eficácia de cada decisão e ação, do aluno, após as leituras, constatou-se que requer diferentes forças e faculdades, incluindo uma boa dose de pensamento crítico, uma competência fundamental que nos impede de falsas aprendizagens. E, nesse contexto, o professor deve desenvolver o ensino, estabelecendo estratégias que possibilitem a aprendizagem voltada à criticidade, onde, o professor deve adequar o currículo de forma sistematizada, com vistas a atender esse princípio do cidadão crítico.

2.2.1 Atitudes incorretas dos alunos para avançar no pensamento crítico

De acordo com o estudo, podem ser destacadas, várias atitudes, como, memorização para demonstrar aprendizagem; considerar os fatos verdadeiros sem questioná-los; pensamentos diários não-críticos; ser apenas um receptor passivo; ser neutro em relação aos seus próprios pensamentos.

Compreende-se portanto, que as atitudes incorretas dos alunos devem ser trabalhadas pelo professor, a partir de suas estratégias de ensino diferenciadas daquelas que somente possibilitam a memorização, por exemplo, mas buscar desenvolver seu trabalho de uma forma diferenciada das retrógradas, incluindo todos os elementos constitutivos de uma aprendizagem inovadora e crítica.

2.2.2 Certeza ignorante

A certeza ignorante, remete “a vida cotidiana, onde, é fácil o envolvimento em discussões sem sentido ou dizer coisas não apropriadas só porque não pensou com cuidado.” Essa premissa torna-se corriqueira em sala de aula, obviamente, depende da metodologia de trabalho do professor, onde não se possibilita que o aluno pense, reflita, interprete e analise os fatos, onde compreenda que existem respostas definitivas e corretas para todas as questões. Muitas vezes essa dinâmica de trabalho remete à “educação bancária”, onde o aluno recebe informações e transcreve-as sem nenhuma contextualização, no entanto, acredita que está “aprendendo”. De acordo com Freire (2009) “o aluno é um cofre vazio, onde o professor deposita fórmulas, letras e conhecimentos científicos, até enriquecer o aluno”. Percebe-se, que com essa ação, o professor jamais, terá um aluno crítico. Portanto, “sendo um pensador crítico, torna-se um investigador inato.”

2.2.3 Relativismo ingênuo

É a crença de que não existe verdade e que todos argumentos são iguais. Os alunos adotam quando aprendem o erro da certeza ignorante. No entanto, continua sendo inadequado, haja vista que falha o objetivo do pensamento crítico, onde chega a uma resposta mais completa e “*menos incorreta*”.

Compreende-se que a palavra relativismo, traz a compreensão do princípio da inexistência de uma única verdade, portanto, percebe-se que também não possibilita a criticidade.

3 BENEFÍCIOS DO PENSAMENTO CRÍTICO EM SALA DE AULA

O Professor Doutor Morinigo (2024) em sua exposição durante a ministração da aula de forma remota, elencou vários benefícios do pensamento crítico em sala de aula, porém, um fator torna-se preponderante que “parte do pensamento crítico é avaliar a validade dos argumentos (seus e de outros). Portanto, para pensar criticamente é preciso aceitar que alguns argumentos são melhores e outros são simplesmente descartáveis”, nesse contexto, destacam-se os melhores:

- a) Pode ser aplicado em tudo que você faz;
- b) Ajuda expressar melhor as ideias;
- c) Incentiva o aprendizado do trabalho em equipe;
- d) Promove a aprendizagem autônoma;
- e) Impulsiona efetivamente o alcance das metas;
- f) Ajuda a direcionar as emoções durante a resolução de problemas;
- g) Incentiva o aprendizado do trabalho em equipe.

4 COMO VOCÊ PODE AJUDAR A PENSAR CRITICAMENTE

Nessa abordagem, alguns fatores são essenciais para auxiliar o aluno a pensar criticamente, assim, destacam-se:

- a) Faça perguntas simples
- b) Questione suposições básicas
- c) Aprenda a estar ciente de seus processos mentais
- d) Tente reverter as coisas
- e) Avaliar as evidências existentes
- f) Pense por si mesmo
- g) Entenda que ninguém pensa criticamente 100% do tempo

4.1 TIPOS DE PENSAMENTO MAIS COMUNS

- a) Pensamento reflexivo;
- b) Pensamento crítico;
- c) Pensamento dedutivo;
- d) Pensamento lógico;
- e) Pensamento criativo;
- f) Raciocinar sistematicamente;
- g) Pensamento deliberativo.

4.2 ESTRATÉGIAS DO PENSAMENTO

São procedimentos mentais que têm como objetivo desenvolver um pensamento profundo e eficaz, onde, integrados aos conteúdos curriculares, permite que sejam transferidos para a vida. Podem ser destacados:

4.2.1 Estratégias para o desenvolvimento de habilidades de pensamento em sala de aula

Para obter um uso adequado do pensamento é necessário colocar em prática atividades de leitura, racionais, mentais, etc., onde o aluno possa desenvolver individualmente essa habilidade.

4.3 COMO DESENVOLVER O PENSAMENTO EM SALA DE AULA

Para desenvolver o pensamento crítico, algumas estratégias são necessárias, como: expressar pensamentos em desenhos; promover o diálogo; analisar notícias da mídia; procurar palavras no dicionário e interprete-as com as suas próprias palavras; expressar pensamentos em desenhos;

promover o diálogo e Estratégias de ensino para desenvolver o pensamento crítico em sala de aula palavras, além de inventar novas leis e discuti-las.

4.3.1 Sete (7) passos para desenvolver o pensamento crítico

- a) identifique o problema que deseja resolver;
- b) investigue;
- c) determine a relevância dos dados;
- d) faça perguntas;
- e) encontre a melhor solução;
- f) apresente sua solução;
- g) analise sua decisão;

4.3.2 Dez (10) atitudes para desenrolar o pensamento crítico

Destaca-se a curiosidade de mente aberta; fazer perguntas, problema; Informar pesquisas e entrevistas; suporte com as informações; comparar as informações; interpretar as informações; inferência entre problema, questão e informação; gêneros; expresso e avaliar as implicações positivas e negativas.

4.3.3 como podemos melhorar o pensamento crítico

Pode-se melhorar o pensamento crítico a partir de alguns elementos como fazer perguntas simples; questionar suposições básicas; avaliar as evidências existentes; aprender a estar consciente dos seus processos mentais; pensar por si mesmo; e entender que ninguém pensa criticamente 100% do tempo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade com a leitura, análise dos textos, foi possível compreender que há necessidade de formação continuada do profissional da educação em toda sua trajetória pedagógica, uma vez que essa formação alcançará as competências e habilidades a serem desenvolvidas na formação dos estudantes, não somente para aprendizagem dos conteúdos de forma crítica, mas um aprendizado que vai acompanhar o aluno ao longo da vida.

O estudo sobre o pensamento crítico, trouxe a possibilidade de conhecer e aprender como melhorar e se adequar a pensar conscientemente sobre as situações cotidianas, o que remete à reflexões da prática pedagógica, fundamental para a prática educacional.

Em síntese, desenvolver o pensamento crítico, torna-se a “mola propulsora” para a reflexão sobre os processos tanto de ensino, quanto da aprendizagem que envolvem a dinâmica da sala de aula e do contexto escolar, haja vista que, a partir dessa criticidade, busca-se compreender e certamente, melhorar o ato educativo, promovendo dessa forma, a almejada, formação integral do estudante e tornando-o autônomo, crítico e participativo, diante às demandas sociais. Portanto, a reflexão nessa temática, foi extremamente relevante, tanto para a vida acadêmica quanto profissional, fortificando a premissa de que “o professor deve ser um facilitador do processo de conscientização e transformação social.”

Fica portanto, este estudo à disposição de todos àqueles que se interessarem pela temática, acadêmicos, professores e pesquisadores.

REFERÊNCIAS

Disponível em: https://lucidarium.com.br/a.educacao.e.o.desafio.do.pensamento.critico/a_educacao_e_o_Desafio_do_Pensamento_Critico. Texto de Suzana. Editado em 25 de abril de 2024. Acesso em: 21 dezembro 2024.

Disponível em: <https://research.google/research-areas/machine-translation/> **Google translation service developed by**. Google in April 2006. Acesso em 14 dezembro 2024.

Disponível em: <https://SciELO Brasil>. **Literacia e Pensamento Crítico: um referencial para a educação em ciências e em matemática**. Acesso em: 30 dezembro 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

MENEZES, Pedro. Professor de Filosofia. Mestre em Educação. **Método Socrático: Ironia e Maiêutica**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/metodo-socratico-ironia-maieutica>. Acesso em: 15 dezembro 2024.

MORINIGO, Carlino. **Estratégias do pensamento crítico para a pesquisa investigativa**. Professor Doutor da Facultad Interamericana de Ciencias Sociales do Curso de Pós-Graduação stricto sensu. Material disponível em: <https://concepto.de/pensamiento-critico/#ixzz6xQ34UoBL>. Acesso em: 20 dezembro 2024.